TRANSLATION DEPARTMENT

Livrete Semanal

OS MALES DA FALA

(Oitava parte, do livro
"Etiquetas da Conversa"
de Amir-e-Ahl-e-Sunnat)

- Quanto Mais se Fala, Mais Erros se Cometem
- A Ação que Protege do Terror do Túmulo
- O Que é a Sabedoria de Luqman?
- Três Sudaneses Também São Líderes dos Habitantes do Paraíso

Shaykh Tariqat, Amir-e-Ahl-e-Sunnat,
Fundador da Dawat-e-Islami, Hazrat 'Allamah Maulana Abu Bilal
Muhammad Ilyas 'Attar Qadiri Razavi دامت برکاتہم العالیہ

بولنے کے قفنے

OS MALES DA FALA

indice

OS MALES DA FALA.....1

DUA DE ATTAR:.....1

Virtude de durud.....1

OS MALES DA LÍNGUA SÃO MUITO NUMEROSOS.....2

'UMAR BIN 'ABDUL-'AZIZ CHOROU COPIOSAMENTE.....2

EXPLICAÇÃO DO RELATO.....2

ADOTAR DIFERENTES ESTILOS DE FALA PARA IMPRESSIONAR.....3

QUANTO MAIS SE FALA, MAIS ERROS SE COMETEM.....4

A PROVISÃO DEVE CORRESPONDER À VIAGEM.....4

O PAPEL DO SILÊNCIO NA CRIAÇÃO DE UM AMBIENTE REPLETO DE SUNNAH EM CASA.....5

OS MALES DAS PERGUNTAS DESNECESSÁRIAS.....6

A SABEDORIA DE SAYYIDUNA LUQMAN HAKIM.....7

O SILÊNCIO É SABEDORIA (UM RELATO).....7

O QUE É A CONVERSA INÚTIL?.....8

INFORMAÇÕES SOBRE HAZRAT LUQMAN HAKIM.....8

www.dawateislami.net

QUEM FOI LUQMAN HAKIM?.....8
HAZRAT LUQMAN É UM DOS LÍDERES DO PARAÍSO.....9
AS 4 DEFINIÇÕES DE "HIKMAH" (SABEDORIA).....9
HAZRAT LUQMAN TAMBÉM ERA UM HAKIM DA MEDICINA 10
OS PREJUÍZOS DE FICAR MUITO TEMPO NA CASA DE BANHO 10
QUANDO A LÍNGUA E O CORAÇÃO SE CORROMPEM.....10
EXEMPLOS DE PERGUNTAS DESNECESSÁRIAS.....10
É DIFÍCIL PARA QUEM FALA FUTILIDADES EVITAR O EXAGERO MENTIROSO.....12
O PAPEL DO SILÊNCIO NA CRIAÇÃO DE UM AMBIENTE RELIGIOSO NO BAIRRO.....12
A ARMA MADANI PARA AS OBRAS RELIGIOSAS.....13

www.dawateislami.net

اَلْحَمْدُ لِلّٰهِ رَبِّ الْعٰلَمِيْنَ وَالصَّلٰوةُ وَالسَّلَامُ عَلٰى خَاتَمِ النَّبِيّٖنَ

اَمَّا بَعْدُ فَاَعُوْذُ بِاللّٰهِ مِنَ الشَّيْطٰنِ الرَّجِيْمِ بِسْمِ اللّٰهِ الرَّحْمٰنِ الرَّحِيْمِ

OS MALES DA FALA[1]

DUA DE ATTAR:

a Allah Pak! Quem quer que leia ou ouça este panfleto de 16 páginas intitulado "OS MALES DA FALA", protege-o dos males da língua, concede-lhe as bondades deste mundo e da vida após a morte, e concede-lhe, juntamente com os seus pais, uma entrada sem conta em Jannat-ul-Firdaws. Amin, pela honra do Selo dos Profetas صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم.

Virtude de durud

É narrado pelo pai de Hazrat Jabir رَضِیَ اللّٰهُ عَنْهُ, companheiro do Querido Profeta, Hazrat Samurah as-Suwa'i رَضِیَ اللّٰهُ عَنْهُ: Estávamos presentes na corte sublime do Eminente Soberano صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم quando um homem se apresentou e perguntou: "Ya Rasulallah صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم! Qual é a melhor ação perante Allah Todo-Poderoso?" O Amado de Allah, o Líder dos Profetas صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم, disse: "Dizer a verdade e cumprir a confiança (amanah)." (O narrador do Hadith, Hazrat Samurah رَضِیَ اللّٰهُ عَنْهُ, diz:) Eu perguntei: "Ó Mensageiro de Allah صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم! Diga-nos mais alguma coisa!" Ele disse: "A recordação de Allah abundante, e enviar o Durud Sharif sobre mim, pois esta ação afasta o faqr (ou seja, a pobreza)."

(Al-Qawl-ul-Badi', pág. 273, de forma resumida)

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب　　صَلَّى اللّٰهُ عَلٰى مُحَمَّد

[1] Este texto foi retirado do livro de Amir-e-Ahl-e-Sunnat دَامَتْ بَرَكَاتُهُمُ الْعَالِيَه, "A Virtude de Evitar as Conversas Fúteis", páginas 104 a 115

OS MALES DA LÍNGUA SÃO MUITO NUMEROSOS

O companheiro do Mensageiro, Hazrat Sayyiduna 'Abdullah ibn Mas'ud رَضِیَ اللّٰہُ عَنۡہُ, disse que a língua precisa de ser mais controlada do que qualquer outra coisa.

(Al-Mu'jam al-Kabir, 9/149)

(Porque os males da língua são muitíssimo numerosos.) No que toca a carregar a cabeça do ser humano com o peso dos pecados, a língua ultrapassa todos os outros membros. É necessário proteger todos os membros dos pecados, mas (em comparação com os outros membros) cuidar e controlar a língua é o mais importante e essencial de todos.

'UMAR BIN 'ABDUL-'AZIZ CHOROU COPIOSAMENTE

Hazrat Abu 'Abdullah رَحۡمَۃُ اللّٰہِ عَلَیۡہ diz: Ouvi dizer que um sábio ('Alim) disse perante Hazrat 'Umar bin 'Abdul-'Aziz رَحۡمَۃُ اللّٰہِ عَلَیۡہ: "O sábio silencioso é igual ao sábio que fala." Ele respondeu: "A minha opinião é que o sábio que fala será, no Dia do Juízo, mais excelente do que o sábio que permanece calado, porque o benefício do sábio que fala chega às pessoas, enquanto o sábio silencioso obtém apenas benefício pessoal." Aquele sábio disse: "Ó Amir-ul-Mu'minin! Será que desconheces os males (fitnah) de falar?" Ao ouvir isto, Hazrat 'Umar bin 'Abdul-'Aziz رَحۡمَۃُ اللّٰہِ عَلَیۡہ chorou copiosamente.

(As-Samt, 7/345, dito nº 648)

Que Allah, Senhor da Honra, tenha misericórdia dele, e que, por sua intercessão, obtenhamos o nosso perdão sem limites.

اٰمِیۡن بِجَاہِ خَاتَمِ النَّبِیّٖن صَلَّی اللّٰہُ عَلَیۡہِ وَاٰلِہٖ وَسَلَّم

EXPLICAÇÃO DO RELATO

Ó amantes do Mensageiro! Que admiráveis eram as precauções e o fervor do temor a Allah dos nossos sábios antepassados! No entanto, não há dúvida de que o sermão e o conselho dos sábios religiosos cuidadosos, a explicação dos mandamentos da Shari'ah, os discursos repletos de Sunnah dos pregadores, e o convite à virtude, são

atos muito mais excelentes do que o silêncio. Mas o que aquele sábio disse perante Hazrat 'Umar bin 'Abdul-'Aziz رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه, como advertência — "Será que desconheces os males de falar?" — estava, por si só, correto; e o pranto profundo do Amir-ul-Mu'minin رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه, por temor a Allah, deveu-se também à compreensão profunda do significado dessas palavras do sábio.

Na verdade, embora falar bem seja benéfico para a criação, há vários perigos nisto para quem fala. Por exemplo, se for um bom pregador, pode cair em várias tentações: devido aos elogios e aplausos que recebe pela sua eloquência e fluência na fala; ou devido ao orgulho (takabbur) na sua própria capacidade; ou por se considerar "alguém" e menosprezar os outros; ou simplesmente por egoísmo, falando com palavras difíceis ou bonitas, e usando expressões idiomáticas, apenas para impressionar os outros e obter elogios. Se dominar a língua árabe, pode cair na tentação de usar excessivamente provérbios árabes nos seus discursos, apenas para demonstrar o seu domínio da língua. Da mesma forma, quem tem uma bela voz também está rodeado de perigos, pois as pessoas costumam elogiar essas vozes, havendo o risco (khadshah) de a pessoa se tornar orgulhosa com esses elogios, ou de considerar a sua bela voz como mérito próprio, em vez de a reconhecer como uma dádiva de Allah Todo-Poderoso.

Assim, a advertência deste sábio religioso sobre "falar" estava correta; e, de facto, se um pregador possuir estas más características mencionadas, o seu próprio ato de falar torna-se um grande mal e uma causa de ruína para a sua própria vida após a morte, mesmo que a criação beneficie com isso.

ADOTAR DIFERENTES ESTILOS DE FALA PARA IMPRESSIONAR

Falar de forma embelezada e artificial para impressionar as pessoas, com o objetivo de as tornar devotas de si próprio, é uma prática muito má. O Hadith que vamos agora apresentar serve de lição para aqueles que, embora aparentemente piedosos, vivem a dizer "eu, eu" e tentam constantemente fazer com que as pessoas se tornem seguidoras fervorosas da sua própria pessoa.

É narrado por Hazrat Abu Hurayrah رَضِیَ اللّٰہُ عَنْہُ: O Querido Profeta صَلَّی اللّٰہُ عَلَیْہِ وَاٰلِہٖ وَسَلَّم disse: "Quem aprender diferentes estilos de fala com o propósito de, através deles,

cativar os corações das pessoas (ou seja, torná-las devotas de si próprio), Allah Todo-Poderoso, no Dia do Juízo, não aceitará dele nem as orações obrigatórias (Fard), nem as voluntárias (Nafl)."

(Abu Dawud, 4/391, Hadith 5006)

Mufti Ahmad Yar Khan رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه, ao explicar este nobre Hadith, diz: Expressar o mesmo assunto de diferentes formas, falar com boa dicção, fazer parecer verdadeiro aquilo que é falso — ou seja, quando um sábio aprende um discurso floreado e eloquente apenas com o propósito de fazer com que as pessoas caiam na sua armadilha e se tornem suas devotas.

(Mir'at-ul-Manajih, 6/439)

QUANTO MAIS SE FALA, MAIS ERROS SE COMETEM

A pessoa tagarela corre o risco de cair em pecados como a mentira, a maledicência, a calúnia, insultar as pessoas, entre outros. Da mesma forma, a pessoa rica corre o risco de cair em pecados como a injustiça e a arrogância, devido à abundância da sua riqueza. Hazrat Sayyiduna Hasan Basri رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه diz:

1. Quem fala mais, comete também mais erros;
2. Quem tem mais riqueza, comete também mais pecados; e
3. Quem tem mau caráter, estará sujeito ao castigo.

(Tanbih-ul-Ghafilin, pág. 117)

A PROVISÃO DEVE CORRESPONDER À VIAGEM

O famoso companheiro, Hazrat Abu Dharr Al-Ghifari رَضِیَ اللّٰهُ عَنْهُ, certa vez, ficou de pé junto da Nobre Ka'bah e disse: "Quem me conhece, já me conhece; e quem não me conhece, saiba que eu sou Jundub bin Junadah, Abu Dharr al-Ghifari. Venham ter com um irmão muçulmano compassivo e bondoso!" As pessoas reuniram-se à sua volta. Então ele disse: "Ó pessoas! Quando algum de vós decide viajar para alguma cidade deste mundo, não viaja sem provisões; então, como está aquele que deseja fazer a viagem da vida após a morte sem qualquer provisão?" As pessoas

perguntaram: "Ó Abu Dharr! Qual deve ser a nossa provisão para essa viagem?" Ele respondeu: "Duas rak'ats de oração na escuridão da noite, para proteção do terror do túmulo; o jejum nos dias de calor intenso, para o Dia do Juízo; a caridade (sadaqah) aos necessitados, para serem salvos do castigo daquele dia difícil; e, para outros grandes assuntos, a realização do Hajj. Dividam o mundo em duas partes: uma parte para a busca do sustento mundano, e outra parte para a busca da vida após a morte; criar uma terceira parte, além destas, é prejudicial, não benéfico. Da mesma forma, dividam também a vossa fala em dois tipos: um que seja útil para a vossa vida neste mundo, e outro que seja útil para a vida após a morte; um terceiro tipo é prejudicial, não benéfico." Depois disse: "Ah! A tristeza por aquele dia, para o qual não tenho qualquer remédio, destruiu-me." Perguntaram-lhe: "Que dia é esse?" Ele respondeu: "As minhas esperanças ultrapassaram a minha própria vida, e eu tornei-me negligente em relação às minhas próprias ações."

(Tanbih-ul-Ghafilin, pág. 118)

Queridos irmãos muçulmanos! Hazrat Abu Dharr al-Ghifari رَضِیَ اللّٰہُ عَنۡہُ, apesar de ser extremamente piedoso, diz com humildade acerca de si próprio: "Tornei-me negligente em relação às minhas próprias ações." Então, o que será de nós, que nem sequer conseguimos praticar uma boa ação? E, se por acaso praticarmos uma adoração imperfeita, o shaytan logo coloca no nosso coração a ideia de que somos muito piedosos, de que somos pessoas de bem — e, deixando-nos levar pelas palavras do shaytan, acabamos também por cair nesta ilusão de que, sim, realmente somos pessoas boas. Este relato deve, em particular, ensinar-nos a humildade: por mais boas ações que façamos, devemos sempre considerar-nos pecadores.

O PAPEL DO SILÊNCIO NA CRIAÇÃO DE UM AMBIENTE REPLETO DE SUNNAH EM CASA

Ó amantes do Mensageiro! Ao abandonarem o hábito de falar sem necessidade, de brincadeiras excessivas e de respostas ásperas, a vossa dignidade aumentará também dentro de casa; e quando os membros da família ficarem impressionados com a vossa seriedade, In sha' Allah, o vosso "convite à virtude" terá um efeito mais rápido nos seus corações, e tornar-se-á mais fácil criar um ambiente repleto de

Sunnah em casa. Assim, após ouvir um discurso repleto de Sunnah sobre a importância do silêncio, apresentado num encontro semanal da Dawat-e-Islami, Al-Hamdu-Lillah! um irmão islâmico muito falador começou a criar o hábito do silêncio. SubhanAllah! Ele começou também a beneficiar com isso: por ser conhecido como "Abu-l-Fudul" (o pai das futilidades/intromissões), os membros da sua família tinham má impressão dele; mas, desde que começou a ficar calado, a sua "posição" dentro de casa melhorou, e, em particular, a sua própria mãe, que antes andava farta dele, ficou agora contente. Como ele era antigamente muito "tagarela" (viciado em falar sem parar), até as suas boas palavras acabavam por perder o efeito; mas agora, sempre que ele explica alguma Sunnah à sua mãe, ela não só a ouve com interesse, como também se esforça por a colocar em prática.

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب　　صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

OS MALES DAS PERGUNTAS DESNECESSÁRIAS

Hazrat Imam Muhammad bin Muhammad bin Muhammad al-Ghazali رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْه diz: Entre as conversas inúteis está também o facto de perguntares a outra pessoa sobre algo desnecessário; ao fazeres uma pergunta desse tipo, perdes o teu próprio tempo e obrigas também o outro a perder tempo a responder — e isto já é assim quando não há qualquer mal na pergunta, pois, na maioria das vezes, as perguntas trazem consigo algum mal.

Por exemplo, se perguntares a alguém sobre a sua adoração, dizendo "estás a jejuar?" — se ele responder que sim, estará a revelar a sua adoração, podendo cair na ostentação (Riya); e, mesmo que não caia na ostentação, a sua adoração deixará de constar no registo das adorações secretas, e a adoração secreta tem muito mais mérito do que a adoração pública. Se ele disser que não, estará a mentir; se ficar em silêncio, pensará que o consideras inferior, e tu sentir-te-ás magoado por causa disso; e se ele hesitar na resposta, terá de passar por um grande esforço. Assim, por causa de uma única pergunta, podes levá-lo à ostentação, à mentira, ao sentimento de inferioridade, ou à evasiva.

O mesmo se aplica a perguntares-lhe sobre outras adorações, ou sobre pecados, e

sobre qualquer coisa que ele esconda das pessoas e sinta vergonha de revelar. Da mesma forma, se alguém estiver a conversar com outra pessoa, e depois perguntares o que estavam a dizer, ou sobre que assunto estavam a falar; ou se, ao veres alguém na rua, lhe perguntares de onde vem — por vezes, há algum motivo que o impede de contar; e se ele revelar, sente-se incomodado e envergonhado; e se não disser a verdade, acaba por mentir, sendo tu a causa disso. Da mesma forma, se fizeres uma pergunta sobre algo de que não precisas, a pessoa a quem perguntas, por vezes, o seu próprio ego não se contenta em dizer "não sei" — e assim ela acaba por responder, mesmo sem ter conhecimento sobre o assunto.

(Mais exemplos de perguntas desnecessárias serão apresentados a seguir.)

(Ihya'-ul-'Ulum, 3/140)

A SABEDORIA DE SAYYIDUNA LUQMAN HAKIM

Foi perguntado a Hazrat Sayyiduna Luqman Hakim رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه: "Qual é a tua sabedoria?" Ele respondeu: "Não pergunto sobre aquilo de que não preciso, e não me envolvo naquilo que não me traz benefício."

(Ihya'-ul-'Ulum, urdu, 3/345)

O SILÊNCIO É SABEDORIA (UM RELATO)

Por "conversa inútil", não me refiro a este tipo de perguntas que trazem pecado ou prejuízo diretamente. Um exemplo de conversa inútil é o relato que é narrado acerca de Hazrat Sayyiduna Luqman al-Hakim رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه. Certa vez, Hazrat Luqman al-Hakim رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه apresentou-se perante o Amado Profeta de Allah Todo-Poderoso, Hazrat Dawud عَلَيْهِ السَّلَام. Nessa altura, o Profeta عَلَيْهِ السَّلَام estava a fazer uma cota de malha (zirah — uma túnica de aço em rede, usada na guerra); e, como Luqman nunca tinha visto uma cota de malha antes, ficou surpreendido ao vê-la e quis perguntar sobre ela, mas, por sabedoria, absteve-se de fazer a pergunta. Quando Hazrat Dawud ('Alayhis-Salam) terminou de fazer a cota de malha, levantou-se, vestiu-a, e disse: "Que coisa tão boa é a cota de malha para a guerra!" Ao ouvir isto, Hazrat Luqman al-Hakim رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه disse: "O silêncio é sabedoria, mas são poucos os que o adotam." Ou seja, sem fazer qualquer pergunta, ele obteve

o conhecimento sobre aquilo, e a pergunta deixou de ser necessária.

(Ihya'-ul-'Ulum, urdu, 3/347; Ihya'-ul-'Ulum, 3/141)

O QUE É A CONVERSA INÚTIL?

Hazrat Imam Muhammad bin Muhammad bin Muhammad al-Ghazali رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه diz: É relatado que Hazrat Luqman al-Hakim رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه continuou a frequentar a corte de Hazrat Dawud ('Alayhis-Salam) durante um ano inteiro, com a intenção de descobrir sobre a cota de malha sem fazer qualquer pergunta. Este, e outros exemplos semelhantes de perguntas, quando não envolvem a revelação de um prejuízo ou de uma falha, nem levam à ostentação ou à mentira, são considerados conversa inútil, e abandoná-los faz parte das boas qualidades do Islam. Esta foi a definição de conversa inútil.

(Ihya'-ul-'Ulum, urdu, 3/347)

INFORMAÇÕES SOBRE HAZRAT LUQMAN HAKIM

A nobreza de Hazrat Luqman Hakim رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه é muitíssimo elevada; no Sagrado Alcorão, Para 21, há uma Surah inteira dedicada ao seu nome, chamada "Surah Luqman". Allah Todo-Poderoso, ao descrever a sabedoria de Luqman na Surah Luqman, versículo 12, diz:

وَلَقَدْ اٰتَيْنَا لُقْمٰنَ الْحِكْمَةَ اَنِ اشْكُرْ لِلّٰهِ ؕ وَمَنْ يَّشْكُرْ فَاِنَّمَا يَشْكُرُ لِنَفْسِهٖ ۚ وَمَنْ كَفَرَ فَاِنَّ اللّٰهَ غَنِيٌّ حَمِيْدٌ ﴿۱۲﴾

Tradução: "E, certamente, concedemos a Luqman a sabedoria: 'Sê grato a Allah'; e quem é grato, é grato para o seu próprio bem; e quem é ingrato, saiba que Allah não necessita de nada, e é digno de todo o louvor."

QUEM FOI LUQMAN HAKIM?

Em Sirat-ul-Jinan, vol. 7, pág. 483, está escrito que Hazrat Wahb رَضِیَ اللّٰهُ عَنْهُ diz que

Hazrat Luqman رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه era sobrinho de Hazrat Ayyub ('Alayhis-Salam), enquanto o comentarista (mufassir) do Sagrado Alcorão, Muqatil رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه, disse que era filho da tia materna de Hazrat Ayyub عَلَيْهِ السَّلَام. Ele viveu na época de Hazrat Dawud عَلَيْهِ السَّلَام e adquiriu conhecimento junto dele. Antes da proclamação da profecia de Hazrat Dawud عَلَيْهِ السَّلَام, ele costumava dar fatwas; e quando este عَلَيْهِ السَّلَام foi investido na posição de profeta (ou seja, proclamou a sua profecia), Hazrat Luqman رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه deixou de dar fatwas. Há divergência quanto a saber se ele رَضِیَ اللّٰهُ عَنْهُ era profeta; a maioria dos sábios inclina-se para a opinião de que era um Hakim (ou seja, possuidor de sabedoria e discernimento), mas não um profeta.

(Tafsir al-Baghawi, 3/423; Tafsir Madarik, pág. 917)

HAZRAT LUQMAN É UM DOS LÍDERES DO PARAÍSO

É narrado por Hazrat 'Abdullah bin 'Abbas رَضِیَ اللّٰهُ عَنْهُمَا: O Querido Profeta صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم disse: "Procurem a companhia dos sudaneses, porque três deles estão entre os líderes dos habitantes do Paraíso: (1) Hazrat Luqman al-Hakim رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه; (2) Hazrat Najashi رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه; (3) o Mu'adhdhin (do Mensageiro), Hazrat Bilal رَضِیَ اللّٰهُ عَنْهُ."

(Al-Mu'jam al-Kabir, 11/158, Hadith 11482)

AS 4 DEFINIÇÕES DE "HIKMAH" (SABEDORIA)

Há várias definiçõe de Hikmah (sabedoria), das quais, em Sirat-ul-Jinan, vol. 7, pág. 484, são apresentadas estas quatro:

1. Hikmah refere-se ao intelecto e à compreensão;
2. Hikmah é o conhecimento que é posto em prática;
3. Hikmah refere-se ao discernimento e à firmeza nas ações;
4. Hikmah é algo que, quando Allah Todo-Poderoso a coloca no coração de alguém, ilumina o seu coração.

(Tafsir al-Khazin, 3/470)

HAZRAT LUQMAN TAMBÉM ERA UM HAKIM DA MEDICINA

Hazrat 'Allamah Isma'il Haqqi رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه escreve em "Ruh-ul-Bayan": Hazrat Luqman Hakim رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه era um hakim (sábio) tanto da medicina como do conhecimento e sabedoria verdadeiros.

(Tafsir Ruh-ul-Bayan, 7/73)

OS PREJUÍZOS DE FICAR MUITO TEMPO NA CASA DE BANHO

Hazrat 'Ikrimah رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه relata: O seu senhor foi à casa de banho e demorou muito tempo. Hazrat Luqman رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه chamou-o, dizendo: "Ficar muito tempo sentado aqui prejudica o fígado, provoca hemorroidas, e faz com que o calor suba à cabeça; fica apenas um pouco de tempo na casa de banho e sai rapidamente." Esta prescrição de Hazrat Luqman foi escrita e pendurada na porta.

(Tafsir Durr-ul-Manthur, 6/510)

QUANDO A LÍNGUA E O CORAÇÃO SE CORROMPEM...

O senhor de Hazrat Luqman al-Hakim رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه disse-lhe: "Abate uma cabra e traz-me as suas duas melhores partes." Ele trouxe a língua e o coração. Passados alguns dias, o senhor disse-lhe novamente: "Abate uma cabra e traz-me as suas piores partes." Ele trouxe novamente a língua e o coração. Quando o senhor perguntou porquê, Hazrat Luqman رَحْمَةُ اللّٰهِ عَلَيْه respondeu: "Se a língua e o coração estiverem corretos, são as melhores partes de todas; mas, se se corromperem, não há nada pior do que elas."

(Tafsir at-Tabari, 10/209)

EXEMPLOS DE PERGUNTAS DESNECESSÁRIAS

Perguntar sem necessidade: "Por quanto compraste isto?" "Por quanto se vende aquilo?" "Qual é o preço do terreno em tal lugar?" Ao visitar a casa de alguém, ou quando alguém compra uma casa nova, perguntar: "Por quanto a compraste? Quantos quartos tem? Quanto é a renda? Como é o senhorio?" (A pergunta sobre o senhorio pode, por vezes, Ma'adh-Allah, abrir a porta à maledicência e à calúnia — por

exemplo, pode receber-se uma resposta repleta de pecado, como: "O nosso senhorio é muito rígido / impiedoso / difícil / teimoso / estúpido / mau / avarento", etc.)

Perguntar a um visitante: "Quantos filhos tens? Qual é a idade do teu filho (ou filha) mais velho? Já o noivaste (ou casaste)?" Da mesma forma, quando alguém compra uma loja nova, um carro ou uma scooter, perguntar desnecessariamente sobre o preço, a durabilidade, se foi a dinheiro, a crédito, em prestações, etc.

Ao visitar um doente que mal consegue falar, fazer perguntas desnecessárias de todo o tipo e pedir detalhes sobre os medicamentos; e, se tiver sido operado, perguntar até o número de pontos da ferida, chegando até, nalguns casos, a não ter vergonha de questionar sobre partes íntimas do corpo. Neste tipo de futilidades, as mulheres também não ficam atrás dos homens.

Nos períodos de calor ou frio intenso, fazer comentários desnecessários sobre isso — por exemplo, algumas pessoas intrometidas ("Abu-l-Fudul"), suspirando "uf, uf", dizem: "Já não bastava o calor sufocante destes dias, ainda por cima a eletricidade continua a falhar constantemente." Da mesma forma, no inverno, bater os dentes de forma teatral e dizer: "Hoje está um frio cortante." Se for época de chuvas, comentar desnecessariamente sobre isso também: "Ultimamente tem chovido muito, há água empoçada por todo o lado, e a administração não se preocupa em limpar a lama", etc.

Da mesma forma, comentar desnecessariamente, sem intenção de reforma, sobre a situação política e nacional do país, criticar sem motivo os diferentes partidos políticos; ao viajar para outra cidade ou país, descrever desnecessariamente as montanhas e os campos verdes, e falar sem necessidade sobre as casas e as estradas — tudo isto, se não é conversa fútil, o que será então?

No entanto, lembrem-se: de acordo com os exemplos de conversa fútil dados, se virmos alguém a falar desta forma, devemos proteger-nos da má suspeita, porque, por vezes, o que nos parece fútil pode estar a ser dito pela pessoa com um propósito correto, deixando assim de ser fútil. As coisas Mubah (ou seja, aquelas em que não há recompensa nem pecado), quando feitas com boa intenção, tornam-se também em obras de recompensa.

É DIFÍCIL PARA QUEM FALA FUTILIDADES EVITAR O EXAGERO MENTIROSO

Deve-se ter presente que falar futilidades não é, por si só, um pecado; mas uma conversa fútil só permanece fútil quando é dita de forma 100% exata, sem exagero nem omissão. O problema é que relatar este tipo de conversa de forma rigorosa, sem ultrapassar o limite do "fútil", é uma tarefa muito difícil; frequentemente, acaba por ocorrer um exagero mentiroso (ou seja, descrever algo de forma exagerada, contrária à realidade). Por vezes, quem fala futilidades acaba também por cair no pântano da maledicência, da calúnia e de magoar injustamente os sentimentos dos outros. Por isso, a segurança está apenas no silêncio — "um silêncio, cem benefícios".

O PAPEL DO SILÊNCIO NA CRIAÇÃO DE UM AMBIENTE RELIGIOSO NO BAIRRO

Um irmão islâmico, antes de ouvir um discurso repleto de Sunnah sobre o silêncio num encontro da Dawat-e-Islami, era, apesar de já estar ligado ao ambiente religioso, muito dado a falar futilidades, e não tinha qualquer método especial para recitar mais Durud Sharif. Quando começou a esforçar-se por ficar calado, passou a conseguir recitar mil Durud Sharif diariamente — antes disso, o seu precioso tempo era desperdiçado em discussões fúteis sobre assuntos diversos. Depois de começar a praticar o silêncio, em doze dias, ofereceu a este servo (Sag-e-Madinah) a recompensa de 12 mil Durud Sharif que tinha recitado, como presente.

Devido ao seu temperamento tagarela, as conversas desordenadas que costumava ter também prejudicavam o trabalho religioso da Dawat-e-Islami no seu círculo local. Há alguns dias, no seu círculo, houve uma consulta madani (Madani Mashwarah) para resolver um desentendimento interno; surpreendentemente, Al-Hamdu-Lillah! Graças ao seu silêncio, toda a disputa terminou com facilidade. O seu supervisor, demonstrando alegria, disse-lhe informalmente algo como: "Estava com muito medo de que começasses uma discussão e que o assunto se tornasse num grande problema, mas a bênção de teres adotado o silêncio trouxe-nos alívio." Na verdade, antes disso, devido ao seu mau hábito de discussões fúteis e tagarelice, o ambiente das "Consultas Madani" (Madani Mashwarah) costumava ficar prejudicado.

A ARMA MADANI PARA AS OBRAS RELIGIOSAS

Queridos irmãos muçulmanos! Viram? Como é útil, também para as obras religiosas, evitar as conversas fúteis! Por isso, quem é pregador das Sunnahs deve, especialmente, ser sério e falar pouco, em todas as circunstâncias. Aquele que resmunga, que é tagarela, que interrompe os outros, que fala repetidamente no meio da conversa alheia, que discute por tudo e por nada, e que "tira a pele ao cabelo" (procura defeito em tudo), corre o risco de prejudicar o trabalho religioso por causa disso, porque o silêncio, que é a "melhor" arma para expulsar o shaytan, está fora do alcance desta pessoa tagarela. O Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم, ao aconselhar Hazrat Abu Dharr al-Ghifari رَضِیَ اللهُ عَنْهُ, disse: "Mantém-te firme no silêncio abundante, pois isso afastará o shaytan, e ajudar-te-á nas obras religiosas."

(Shu'ab-ul-Iman, 4/242, Hadith 4942)

صَلُّوْا عَلَى الْحَبِيْب صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّد

O Livrete da Próxima Semana



Faizan-e-Madinah, Muhallah Sodagaran, purani sabzi mandi, Karachi.
UAN +92 21 111 25 26 92 0313-1139278
www.maktabatulmadinah.com / www.dawateislami.net
feedback@maktabatulmadinah.com / ilmia@dawateislami.net